

Credz Administradora de Cartões S.A.

CNPJ/MF 12.109.247/0001-20

Demonstrações Contábeis - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da CREDZ Administradora de Cartões S.A., elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC/IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB),

aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A CREDZ atua como Instituição de Pagamentos, especializada na emissão de cartões private label com bandeira, através de parcerias com redes de varejo que atuam preponderantemente no segmento de clientes da classe C e D, para oferta de cartões de crédito destinados aos consumidores da rede de lojas parceira. No ano de 2018, apesar da conjuntura econômica desfavorável, a CREDZ conseguiu manter seu ritmo de crescimento e ganho de eficiência

operacional e produtividade, através de foco no desenvolvimento de canais digitais e permanente gestão de riscos e controle da inadimplência. Encerrou o ano com a implantação de um novo produto co-branded com ampla aceitação nacional e internacional, em parceria com a VISA. Diante desse cenário, mantemos nossas perspectivas de crescimento para os próximos anos. Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança em nossos serviços e aos nossos colaboradores pela dedicação ao trabalho.

Balancos Patrimoniais	Nota	Individual		Consolidado	
Ativo		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Ativo circulante		392.242	269.688	421.325	264.726
Caixa e equivalentes de caixa		25	341	35	352
Caixa e Bancos	4	25	341	35	352
Aplicações financeiras	5.1	28.083	16.240	69.497	14.830
Títulos públicos federais		840	-	56.366	5.475
Quotas de Fundos de Investimento		18.646	11.361	4.527	4.475
Aplicações financeiras de curto prazo		8.598	4.879	8.604	4.880
Contas a receber de titulares de cartões	5.2	335.312	237.348	335.312	237.348
Contas a receber próprias					
Saldo rotativos e parcelamentos faturados		11.693	102.444	11.693	102.444
Contas a receber vinculadas à cessão					
Saldo rotativos e parcelamentos faturados	7	307.214	169.926	307.214	169.926
(+/-) Cálculo do valor justo da carteira		16.405	-	16.405	-
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		- (35.022)	- (35.022)	- (35.022)	- (35.022)
Valores a receber		5.642	4.796	571	3.489
Saldo vinculados e retidos em operação de cessão		5.635	4.789	556	1.814
Rendas a receber		7	7	15	1.675
Adiantamentos concedidos	19.g	589	401	603	415
Impostos e contribuições a compensar		508	201	516	205
Outros ativos circulantes	19.h	22.082	10.361	14.791	8.087
Ativo não circulante		91.068	72.924	98.977	74.522
Impostos diferidos		75.957	59.060	79.325	59.060
Créditos Tributários	15	75.957	59.060	79.325	59.060
Investimentos		11.921	11.311	-	-
Participação em Controladas	8	11.921	11.311	-	-
Imobilizado	9	339	370	529	532
Imobilizado em Operação		796	750	1.037	941
(-) Depreciação Acumulada		(457)	(380)	(508)	(409)
Intangível	9	2.851	2.183	19.124	14.930
Desenvolvimento de Marcas e Sistemas		4.777	3.482	28.153	22.601
(-) Depreciação Acumulada		(1.926)	(1.299)	(9.029)	(7.671)
Total do ativo		483.310	342.612	520.302	339.248

Demonstrações das Mutações	Capital Social	Lucros		Total
	Subscrito	A Integralizar	Acumulados	
Saldos em 01/01/17	75.000	(5.000)	(73.471)	(3.471)
Integralização de Capital	-	5.000	-	5.000
Resultado do exercício	-	-	2.036	2.036
Saldos em 31/12/17	75.000	-	(71.435)	3.565
Saldos em 01/01/18	75.000	-	(71.435)	3.565
Ajustes aos saldos iniciais	-	-	15.597	15.597
Efeitos tributários ajustes saldos iniciais	-	-	(7.019)	(7.019)
Saldos iniciais ajustados em 01/01/2018	75.000	-	(62.856)	12.144
Resultado do exercício	-	-	(144)	(144)
Saldos em 31/12/18	75.000	-	(63.001)	11.999

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1 Contexto operacional: A CREDZ Administradora de Cartões S.A. denominada "Credz", CNPJ nº 12.109.247/0001-20, foi constituída em 8 de junho de 2010, tendo seu endereço de registro e funcionamento da sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.309, 11º andar, no bairro Jardim Paulistano, na capital do Estado de São Paulo. A Administradora tem como objetivo principal a emissão, administração e processamento de cartões de crédito e de outras modalidades, próprios ou de terceiros, para sua utilização em sistema de compras e de pagamentos em lojas, bem como em outros meios de pagamento ou meios eletrônicos necessários para registro e aprovação de transações não financeiras, podendo realizar saques e consultas em terminais eletrônicos. Desde setembro de 2011 a Administradora realizou diversos investimentos e aquisições visando iniciar suas atividades (fase pré-operacional), o que ocorreu no quarto trimestre no ano de 2012. O crescimento de suas operações está em linha com o plano de negócio desenvolvido para os próximos 5 anos. Atualmente a CREDZ é uma emissora de cartão de crédito com abrangência nacional, tendo como portfólio cartões com a bandeira CREDZ utilizados por seus clientes para realização de compras dentro da rede parceira (Private Label) e aceitos nas máquinas da CIELO e REDE com o propósito de ampliar a rede de aceitação, aumentando então as opções de utilização pelos clientes e agregando valor ao produto. No final de 2018 a CREDZ formalizou importante parceria com a bandeira Visa com o objetivo de iniciar a emissão do cartão CREDZ Visa, produto com aceitação internacional que permite que os clientes portadores desse cartão utilizem em todos os estabelecimentos no Brasil e exterior que aceitem a bandeira Visa, bem como amplia a aceitação nos novos meios de pagamentos como *Market Places* e em todo o mercado de e-commerce companhias aéreas. Entendemos que essas ações permitirão que nossos produtos registrem um salto importante em novas funcionalidades e aceitação, refletindo em aumento de ativação, utilização e consequentemente em faturamento, resultando em aceleração dos resultados da Empresa. Destaca-se em 2018 o lançamento de novo produto denominado CREDZ Total, que consiste em um cartão com identidade visual padronizada voltada às redes de varejo de pequeno porte dos segmentos de vestuário e materiais de construção. Até o final de 2018 esse produto atingiu 300 pontos de vendas e juntamente com entrada de novas parcerias comerciais de médio porte permitiram a emissão de mais de 318 mil novos clientes no ano. A maturação da operação dessas novas parcerias terá um papel importante para o processo de expansão de vendas ao longo de 2019. Nosso planejamento prevê, ainda, manter o ciclo de expansão em volume de vendas e base de cartões, mediante a entrada de novas parcerias e crescimento do mercado, apoiado principalmente na migração de meios de pagamento e na escassez de players que concedem crédito para consumidores dos varejistas do perfil e segmento das redes de varejo de médio porte em que atuamos. **2. Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, aprovadas em reunião de Diretoria, realizada em 27 de março de 2019, são apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC/IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b. Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), sendo o Real a moeda funcional da Administradora. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **3. Principais políticas contábeis:** **a. Base de consolidação:** As informações contábeis da controlada estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Administradora. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

Balancos Patrimoniais	Nota	Individual		Consolidado	
Passivo		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivo Circulante		202.267	183.212	246.636	184.660
Obrigações por captações de recursos	10	57.040	77.025	100.556	77.376
Vinculados a usuários de cartões	10.a	10.675	42.715	10.675	42.715
Obrigações com quotistas FIDC		-	-	43.516	351
Financiamento da carteira a curto prazo	10.a	25.176	34.310	25.176	34.310
Debentures		21.189	-	21.189	-
Outras obrigações		145.227	106.187	146.056	107.266
Obrigações por operações com cartões	11	132.545	99.603	132.545	99.603
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.a	655	579	706	631
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		8.173	1.142	8.431	1.343
Fornecedores	19.b	1.181	3.745	1.703	4.571
Passivos Contingentes	16	746	364	746	364
Outras Obrigações		1.926	754	1.926	754
Passivo não circulante		269.044	155.835	261.666	151.023
Adiantamentos por desempenho futuro	12	13.000	-	13.000	-
Obrigações com quotistas FIDC		-	-	160.577	80.000
Obrigações por crédito cedidos		167.955	84.812	-	-
Cédulas de Crédito Bancário - vinculados a cartões		-	45.190	-	45.190
Financiamento da carteira a longo prazo	10.a	3.333	25.833	3.333	25.833
Debentures		84.756	-	84.756	-
Total do passivo		471.311	339.047	508.302	335.684
Patrimônio líquido		11.999	3.565	11.999	3.565
Capital Social	13	75.000	75.000	75.000	75.000
Capital Social Subscrito		75.000	75.000	75.000	75.000
Prejuízos acumulados		(63.001)	(71.435)	(63.001)	(71.435)
Participação não controladores		24	18	24	18
Total do passivo e patrimônio líquido		483.310	342.612	520.302	339.248

Empresas controladas:

Nome	Participação
CARDZ Meios de Pagamento e Serviços Ltda.	99,80%

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **Sociedade de propósito específico:** Nome Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Credz **1** 100% **Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Credz (FIDC):** A CREDZ consolida em suas demonstrações financeiras com a do FIDC CREDZ pelo fato da CREDZ fornecer garantias aos investidores do (FIDC) em relação aos recebimentos e rendimentos esperados (cessão sem retenção substancial de risco). No intuito de fornecer dados das entidades que fazem parte destas demonstrações, seguem informações relacionadas ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CREDZ e a CARDZ, considerados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Em 31/12/2018

Forma de constituição	CARDZ	FIDC	CREDZ	Total
Nº de cotas emitidas	17.000	1.000	-	18.000
Ativo	19.866	223.500	243.366	-
Passivo	7.921	5.288	13.209	-
Patrimônio Líquido (Ajustado)	11.945	218.212	230.157	-
Lucro líquido	(248)	23.971	23.723	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	11.921	14.119	26.040	

Em 31/12/2017

Forma de constituição	CARDZ	FIDC	CREDZ	Total
Nº de ações/cotas emitidas	17.000	1.000	-	18.000
Ativo	14.598	90.306	104.904	-
Passivo	3.269	3.070	6.339	-
Patrimônio Líquido (Ajustado)	11.329	87.236	98.565	-
Lucro líquido	(718)	17.498	16.780	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	11.311	6.885	18.196	

(i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC. O Fundo denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CREDZ, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com gestão da Integral Investimentos S.A., foi constituído sob a forma de condomínio fechado em dezembro de 2016. A data de início da distribuição foi em 01 de dezembro de 2016. O Fundo terá prazo de duração indeterminado. O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento de cartões de crédito, exclusivamente, originados e cedidos pela CREDZ, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos. **(ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC:** Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, e capítulo 13 do Regulamento do Fundo, as cotas são divididas em 2 classes, Cotas Seniores e Cotas Subordinadas. Em relação às Cotas Subordinadas, estas são divididas em classe de Cotas Subordinadas Mezanino e 1 (uma) classe de Cotas Subordinadas Junior. Estas últimas se subordinam às Cotas Subordinadas Mezanino e às Cotas Seniores, enquanto que as Cotas Subordinadas Mezanino se subordinam somente às Cotas Seniores. O Fundo ofertou 81.000.000 de cotas, sendo 60.000.000 de cotas seniores no valor unitário de 1 real, 20.000.000 de cotas mezanino no valor unitário de 1 real, e 1.000.000 de cotas subordinadas subscritas pela CREDZ ao valor unitário de 1 real. O saldo atualizado das cotas sênior e mezanino, no Fundo é de R\$ 43.516. A relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido e o somatório do valor das Cotas Seniores em circulação, deve ser equivalente a 101% (cento e um por cento). No segundo trimestre de 2018 foi lançada a segunda série do FIDC CREDZ, cuja oferta foi de 160.000.000 de cotas, sendo 120.000.000 de cotas seniores no valor unitário de 1 real e 40.000.000 de cotas mezanino no valor unitário de 1 real. O saldo atualizado das cotas sênior e mezanino da segunda série somam o montante de R\$ 160.577, totalizando no fundo R\$ 204.093. **(iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:** A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (CREDZ), sem prejuízo do direito do cessante (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação. O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios. **(iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.** Até o final de 2018 a CREDZ possui R\$ 307.214 de créditos vinculados ao fundo. Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, a CREDZ investiu inicialmente o montante de R\$ 1.000 em cotas, auferindo uma receita de valorização no ano no montante de R\$ 7.234 reconhecidas contabilmente na rubrica de "receitas

Demonstrações dos Resultados	Nota	Individual		Consolidado	
Resultados		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receitas operacionais	17	46.389	30.990	52.942	37.138
Rendas de Serviços e Taxa de Administração		46.389	30.990	52.942	37.138
Receitas/despesas financeiras	18	26.172	22.213	28.205	23.490
Receitas financeiras		86.155	45.095	104.938	58.495
Despesas financeiras		(59.983)	(22.882)	(76.733)	(35.005)
Resultado bruto da atividade antes das perdas com créditos		72.561	53.203	81.146	60.628
(+/-) Variação do valor justo por meio do resultado		(9.158)	-	(9.158)	-
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-	(13.296)	-	(13.296)
Resultado líquido da atividade depois das perdas com créditos		63.403	39.907	71.988	47.332
Despesas Operacionais		(80.431)	(59.976)	(92.377)	(67.402)
Despesas com Participação em Controladas		(247)	(717)	-	-
Despesas com Pessoal e Honorários	19.c	(24.434)	(22.426)	(26.670)	(23.998)
Despesas Administrativas	19.d	(3.305)	(2.752)	(5.867)	(4.321)
Despesas Vinculadas a Operação	19.e	(51.100)	(33.395)	(57.734)	(38.043)
Tributárias	19.f	(122)	(144)	(131)	(149)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.223)	(542)	(1.975)	(891)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações IR e CS		(17.028)	(20.070)	(20.389)	(20.070)
Imposto de renda		16.884	22.106	20.245	22.106
Contribuição social		2.749	8.627	4.009	8.627
Resultado do exercício		(144)	2.036	(144)	2.036

Demonstrações dos Resultados Abrangentes	Individual	Consolidado		
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Resultado líquido do exercício	(144)	2.036	(144)	2.036
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(144)	2.036	(144)	2.036

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Atividades operacionais				

caixa contratual sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Administradora em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Administradora tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Administradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentadas pela Administradora. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício. Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo (veja Nota Explicativa nº 5.1). **(iii) Contas a receber de cartões:** Contas a receber de titulares de cartões são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado Ativo, e estão classificados como "ativos financeiros ao valor justo pelo resultado". Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os saldos não liquidados no período contratual são reclassificados para outras operações e mensurados pelo valor justo por meio de resultado. (veja Nota Explicativa nº 5.2). **(iv) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa:** Já alinhado ao novo pronunciamento técnico - CPC 48 / IFRS 9, conforme descrito na nota 3k, as perdas de crédito esperadas são estimadas para os ativos financeiros classificados como "custo amortizado" e "valor justo por meios dos resultados abrangentes", a partir de premissas que levam a quantificar as perdas ao valor recuperável destes ativos que envolvem, principalmente, a capacidade de pagamento dos usuários de cartões, a análise histórica do perfil da carteira e a pontualidade no pagamento das faturas, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações obtidas a partir de bases internas. Na avaliação da administração, os indicadores utilizados de perda para a carteira estão equivalentes em montante suficiente para fazer face a perdas esperadas na realização dos créditos. **(v) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Administradora na gestão das obrigações de curto prazo. **(vi) Passivos financeiros:** A Administradora reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Administradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Administradora baixa um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. **(vii) Captações com instituições financeiras:** O passivo financeiro com instituições financeiras refere-se aos saldos captados para repasse aos clientes de cartões que utilizam a modalidade rotativo e parcelado emissor, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **(viii) Capital social:** A sociedade é formada por cotas com valor nominal de 1,00 real cada, e é composta e mensurada pelo valor histórico dos aportes realizados pelos sócios. **d. Investimentos em outras sociedades:** Os investimentos permanentes são avaliados ao custo histórico dos aportes, e ajustados pelo método de equivalência patrimonial, que consiste em reconhecer os ganhos e as perdas patrimoniais da sociedade investida no balanço da Administradora. **e. Imobilizado: e.1 Reconhecimento e Mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo: • O custo de materiais e mão de obra direta. • Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **e.2 Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada a amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As vidas úteis estimadas dos itens do ativo imobilizado para o exercício são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
f. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis que são adquiridos pela Administração e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo histórico, deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. f.1 Amortização: Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. No início de 2017 desenvolvemos estudo com base regulamentar disponibilizada no IAS 38 - Ativo Intangível (CPC 04); IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01); IAS 08 - Políticas contábeis alterações nas estimativas contábeis e erros (CPC 23), para embasar fundamentação de modelo para amortização da plataforma tecnológica desenvolvida pela Cardz denominada WEBZ. Esse estudo permitiu elaborar o modelo de amortização do investimento realizado para seu desenvolvimento. Portanto as vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes:	10 anos
Desenvolvimento e sistemas de processamento	10 anos
Plataforma Tecnológica WEBZ	10 anos

g. Redução ao valor recuperável (*impairment*): Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reavaliação do valor devido à Administradora em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Para as operações com cartões a Administradora identifica os clientes que apresentam evidências de perdas na expectativa de recebimento e atribui um percentual de provisão para eventuais perdas. **h. Resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **i. Ativos e passivos contingentes:** Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. Procedem, basicamente, de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. **j. Imposto de renda e contribuição social:** A Administradora está sob o regime tributário de lucro real, e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 mil anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 20% sobre o lucro contábil, até a data do balanço, ajustado conforme a legislação vigente. A partir de 01 de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social voltará a ser de 15% sobre o lucro contábil. **k. Mudanças nas principais políticas contábeis: Sobre o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 48 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata dos requerimentos para reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 9 contido no *International Financial Reporting Standards - IFRS* (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Considerando que o citado CPC 48 adota uma nova abordagem para a classificação e mensuração de ativos financeiros, passivos financeiros e contabilidade de hedge, em especial, a Credz informa que avaliou seus investimentos e a sua metodologia de reconhecimento da perda esperada nas operações que envolvam risco de crédito, que implicou na mudança de classificação da carteira como negociação e consequente avaliação pelo valor justo. Os efeitos da adoção inicial desta norma já estão contemplados nestas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sendo que a adoção inicial implicou em alterações nos saldos iniciais do ano de forma retrospectiva sendo que as contas a receber de titulares de cartão, que antes eram classificadas na categoria "empréstimos e recebíveis" e mensuradas ao custo amortizado reduzida pelas perdas no valor recuperável, na adoção inicial do CPC 48 foram classificadas na categoria "ativos financeiros a valor justo pelo resultado", sendo mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício. Abaixo, demonstramos as variações entre o balanço patrimonial divulgado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e os saldos iniciais ajustados para o ano em curso. Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2018.

	Individual			Consolidado		
	Balanço Publicado em 31/12/17	Ajustes aos Saldos Iniciais	Saldo em 01/01/18	Balanço Publicado em 31/12/17	Ajustes aos Saldos Iniciais	Saldo em 01/01/18
		Saldos em 31/12/17			Saldos em 01/01/18	
Ativo	269.689	15.597	285.286	264.728	15.597	280.325
Ativo circulante	341	-	341	352	-	352
Caixa e equivalentes de caixa	16.240	-	16.240	14.831	-	14.831
Aplicações financeiras	237.349	15.597	252.946	237.349	15.597	252.946
Contas a receber de titulares de cartão						
Contas a receber próprias						
Saldos rotativos e parcelamentos faturados	102.444	-	102.444	102.444	-	102.444
Contas a receber vinculadas à cessão						
Saldos rotativos e parcelamentos faturados	169.927	-	169.927	169.927	-	169.927
(-) Provisões para devedores duvidosos	(35.022)	35.022		(35.022)	35.022	
(+/-) Ajuste a valor justo por meio do resultado		(19.425)	(19.425)		(19.425)	(19.425)
Valores a receber	4.796	-	4.796	3.489	-	3.489
Adiantamentos concedidos	401	-	401	415	-	415
Impostos e contribuições a compensar	201	-	201	205	-	205
Outros ativos circulantes	10.361	-	10.361	8.087	-	8.087
Ativo não circulante	72.924	(7.019)	65.905	74.522	(7.019)	67.503
Impostos diferidos	59.060	(7.019)	52.041	59.060	(7.019)	52.041
Créditos tributários	59.060	(7.019)	52.041	59.060	(7.019)	52.041
Investimentos em coligadas	11.311	-	11.311			
Imobilizado	370	-	370	531	-	531
Intangível	2.183	-	2.183	14.931	-	14.931
Total do ativo	342.613	8.578	351.191	339.250	8.578	347.828

(Em milhares de Reais)

	Individual			Consolidado		
	Ajustes aos Saldos Iniciais	Balanço Publicado em 31/12/17	Balanço em 01/01/18	Ajustes aos Saldos Iniciais	Balanço Publicado em 31/12/17	Balanço em 01/01/18
Passivo						
Passivo Circulante	183.212	-	183.212	184.642	-	184.642
Obrigações por captações de recursos	77.025	-	77.025	77.376	-	77.376
Outras obrigações	106.187	-	106.187	107.266	-	107.266
Passivo Não Circulante	155.836	-	155.836	151.024	-	151.024
Outras obrigações	155.836	-	155.836	151.024	-	151.024
Participação não controladores				18	-	18
Patrimônio líquido	3.565	8.578	12.144	3.565	8.578	12.144
Capital Social	75.000	-	75.000	75.000	-	75.000
Capital Social Integralizado	75.000	-	75.000	75.000	-	75.000
Prejuízos Acumulados	(71.435)	8.578	(62.856)	(71.435)	8.578	(62.856)
Total do passivo	342.613	8.578	351.191	339.249	8.578	347.828

Sobre o CPC 47 / IFRS 15 - Receita decorrente de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estabelece um conjunto de medidas e tratamentos a serem aplicados no reconhecimento de receita decorrente de contratos com clientes, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 15 contido no *International Financial Reporting Standards - IFRS* (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). A Credz informa que a conclusão das análises voltadas ao reconhecimento das receitas de contratos com clientes não apontou para a ocorrência de impactos relevantes na análise retrospectiva aos saldos iniciais do presente exercício. No próprio exercício, a companhia deixou de reconhecer receitas de duas operações com bandeira e seguradora no montante de R\$ 13.000 decorrentes de pagamentos recebidos de clientes, já utilizando rigorosamente os preceitos da norma em questão, uma vez que os referidos recebimentos estão condicionados a performance que será avaliada em exercícios subsequentes. Os referidos valores foram classificados como "adiantamentos por desempenho futuro" e serão apropriados no resultado quando for verificada a performance a eles associada. **4 Caixa e equivalentes de caixa:**

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017
Caixa e bancos conta movimento	25	341	35	352	-90%	100%	100%
Total de caixa e equivalentes de caixa	25	341	35	352	-90%	100%	100%

5. Ativos Financeiros: 5.1 Ativos Financeiros - Aplicações Financeiras: As aplicações financeiras estão compostas por:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017
Quotas de Fundos de Investimento (a)	18.646	11.361	4.527	4.475	1%	7%	30%
Aplicações de Curto Prazo (b)	8.598	4.879	8.604	4.880	76%	12%	33%
Operações Compromissadas - LTN (c)	-	-	60.70	2.969	104%	9%	20%
Títulos Públicos Federais - LFT (d)	840	-	5.296	2.506	1907%	72%	17%
Total de aplicações financeiras	28.083	16.240	69.497	14.831	2089%	100%	100%

(a) Inclui as cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CREDZ e cotas do fundo de investimento imobiliário Pátria com vencimento para 2022. (b) As aplicações de Curto prazo são compostas por aplicações de liquidez diária com resgate automático. (c) As aplicações compromissadas em Letras do Tesouro Nacional estão no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CREDZ com liquidez diária e resgate automático. (d) Os títulos públicos federais referem-se à aplicação das reservas de recursos do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CREDZ com liquidez diária e resgate automático. **5.2 Ativos Financeiros - Contas a receber de titulares de cartão:** (a) Os ativos financeiros representados por contas a receber de titulares de cartão são reconhecidos pelo seu valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 3.iii, após computados os juros pro rata e, no caso de créditos não liquidados no vencimento, acrescidos de mora, sendo que para cálculo do valor justo são consideradas as premissas de remuneração de mercado para os ativos, a análise prospectiva dos níveis de recuperabilidade destes ativos, onde se verifica e atribui a perda esperada para a carteira, resultando em ativos financeiros que totalizam R\$ 335.312. O ajuste positivo total ao valor justo da carteira totalizou R\$ 16.405 na data do balanço. Aplicando-se o mesmo critério de forma retrospectiva para a carteira existente ao final do exercício anterior, os ativos financeiros a receber de titulares de cartão totalizaram R\$ 252.946, ajuste negativo ao valor justo de R\$ 19.425. Os efeitos das variações entre o critério vigente para o exercício atual e a carteira existente ao final do exercício de 2017 estão demonstrados na nota 3.k. Abaixo apresentamos a composição de cartas a receber de titulares de cartão em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017
Rotativo	36.299	27.252	36.299	27.252	33%	11%	10%
Parcelado emissor (i)	42.069	43.595	42.069	43.595	-4%	13%	16%
Compras parceladas (ii)	121.029	93.730	121.029	93.730	29%	38%	34%
Transações com cartões a faturar	27.737	20.606	27.737	20.606	35%	9%	8%
Outras operações (iii)	91.773	87.188	91.773	87.188	5%	29%	32%
Total operações de crédito	318.908	272.370	318.908	272.370	17%	100%	100%
(+/-) Ajuste ao valor justo da carteira	16.405	-	16.405	-	-	-	-
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(35.022)	-	(35.022)	-	-	-	-
Total cartas a receber de titulares de cartão	335.312	237.348	335.312	237.348	-	-	-

(i) Referem-se a estoque de compras parceladas com juros que postarão futuramente na fatura do portador no montante de R\$ 31.560 (2017 - R\$ 37.177), além de Telesaque Parcelado no montante de R\$ 1.604 (2017 - R\$ 1.346) e Reparcamento no montante de R\$ 8.905 (2017 - R\$ 5.072) no individual e no consolidado. (ii) Referem-se a estoque de compras parceladas sem juros que postarão futuramente na fatura do portador, sendo Parcelado Lojista (transações realizadas nos estabelecimentos da rede Cielo e Rede) no montante de R\$ 63.627 (2017 - R\$ 50.623) e Parcelado Private Label (transações realizadas nas parcerias de varejo) no montante de R\$ 57.402 (2017 - R\$ 43.107) no individual e no consolidado. (iii) Referem-se a operações não liquidadas no vencimento. (b) Abaixo apresentamos a carteira de cartas a receber de titulares de cartão por faixas de atraso de vencimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Percentual de provisão - %	Vencimento	2018		2017		Análise Horizontal	Análise Vertical	
			Valor Carteira	Valor Carteira	2018	2017		2018	2017
			Em dia e						
A	0,5	Vencidos de 1 a 14 dias	181.776	151.220	20%	57,0%	55,5%		
B	1	Vencidos de 15 a 30 dias	19.496	13.391	46%	6,1%	4,9%		
C	3	Vencidos de 31 a 60 dias	22.670	17.248	31%	7,1%	6,3%		
D	10	Vencidos de 61 a 90 dias	15.857	15.917	0%	5,0%	5,8%		
E	30	Vencidos de 91 a 120 dias	14.332	14.621	-2%	4,5%	5,4%		
F	50	Vencidos de 121 a 150 dias	10.280	11.186	-8%	3,2%	4,1%		
G	70	Vencidos de 150 a 180 dias	10.115	9.287	9%	3,2%	3,4%		
H	100	Vencidos de 181 a 360 dias	44.381	39.499	12%	13,9%	14,5%		
Total			318.908	272.370	17%	100%	100%		

6 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

	Individual			Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
	31 de dezembro de 2018					
Aplicações Financeiras	28.083	-	28.083	69.497	-	69.497
Contas a receber de titulares de cartão	-	335.312	335.312	-	335.312	335.312
Total	28.083	335.312	363.395	69.497	335.312	404.809

	Individual			Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
	31 de dezembro de 2017					
Aplicações Financeiras	16.240	-	16.240	14.831	-	14.831
Contas a receber de titulares de cartão	-	252.946	252.946	-	252.946	252.946
Total	16.240	252.946	269.186 </			

operações de manuseio de créditos para um Fundo de Direitos Creditórios, configura-se, no caso das operações da CREDZ, pela manutenção de recursos próprios aplicados em cotas subordinadas do referido Fundo cessionário, não caracterizado pela coobrigação na liquidação dos créditos cedidos, mas pela absorção pela cota subordinada dos riscos de crédito associados, bem como dos benefícios gerados pelo recebimento pelos valores contratados. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente (CREDZ), em rubrica separada, e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a CREDZ realizou operações de cessão de créditos, através de estruturação de primeira série de FIDC, classificadas na categoria como retenção substancial de riscos e benefícios, nas quais a sociedade está exposta ao risco de crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos da CREDZ e normas em vigor. Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas. O resultado das operações de cessão de crédito ao fundo está sendo reconhecido pela fluência original dos contratos junto aos usuários, em função das operações de cessão terem sido realizadas com retenção substancial de riscos e benefícios para a CREDZ. Desta forma, não há modificação na estrutura de resultados destas operações. **8. Investimentos:** Com o objetivo de desenvolver novas soluções tecnológicas para aplicação nos negócios da CREDZ, em 07 de maio de 2012 foi criada a CARDZ Meios de Pagamento Ltda., com a finalidade de administrar todos os projetos de novas tecnologias, voltadas ao negócio de cartões e concentrar os principais investimentos em desenvolvimento da plataforma de crédito e atendimento aos lojistas e clientes portadores de cartões da Bandeira CREDZ. A CREDZ detém a participação de 99,80% das cotas dessa entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Administradora, relativas aos exercícios de 2018 e 2017, abrangem a empresa e sua controlada CARDZ Meios de Pagamento e Serviços Ltda. Os efeitos referentes ao valor de investimento e ao resultado de equivalência patrimonial registrado nas demonstrações financeiras individuais estão demonstrados no quadro abaixo:

	Individual		Variação Monetária	
	2018	2017	2018	2017
Patrimônio líquido ajustado	11.945	11.329		615
Lucro (prejuízo) do exercício	(248)	(718)		470
Participação - %	99,8%	99,8%		
Resultado de equivalência patrimonial	(247)	(717)		469
Investimentos	11.921	11.311		610

9. Ativo imobilizado e intangível: b) O saldo do imobilizado e intangível está representado abaixo, a depreciação e a amortização foram contabilizadas em outras despesas operacionais na demonstração de resultado:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Instalações	401	376	431	405	6%	82%
Móveis e Equipamentos	396	374	606	535	13%	115%
Sub-total imobilizado	796	750	1.037	940	10%	-100%
Depreciação acumulada	(457)	(380)	(508)	(409)	24%	96%
Total Imobilizado	339	370	529	531	-1%	100%
	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Marcas e patentes	20	20	22	22	0%	0%
Sistemas de processamento de dados	4.548	3.261	27.436	22.060	24%	143%
Sistemas de comunicação	188	182	264	257	3%	2%
Sistemas de segurança	22	19	29	19	55%	0%
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	401	244	65%	2%
Sub-total intangível	4.777	3.482	28.153	22.601	25%	147%
Amortização acumulada	(1.926)	(1.299)	(9.029)	(7.670)	18%	-47%
Total Intangível	2.851	2.183	19.124	14.931	28%	100%

(c) Movimentação dos ativos imobilizados e intangíveis:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Saldo inicial imobilizado	470	346	531	444	20%	101%
Adições	36	94	96	171	-44%	18%
Baixas	(77)	(70)	(99)	(84)	0%	-19%
Saldo final imobilizado	339	370	529	531	-1%	100%
	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial intangível	2.183	1.543	14.931	9.518	57%	78%
Adições	1.295	848	5.552	5.980	-7%	29%
Baixas	(627)	(208)	(1.359)	(567)	0%	-7%
Saldo final intangível	2.851	2.183	19.124	14.931	28%	100%

Os prazos de amortização e depreciação são estabelecidos nos itens e.2 e f.1. **10. Passivos Financeiros (individual e consolidado):** a) Vinculados a usuários de cartões e financiamento da carteira: Os saldos de obrigações do circulante e do não circulante referem-se respectivamente a captação a instituição financeira para repasse aos clientes com saldos rotativos e parcelamento emissor com a Administradora, contratados à taxa média de 1,36% a.a. e taxa pós-fixada vinculada ao DI. No montante de R\$ 39.184 (2017 - R\$ 102.858). b) Obrigações com quitistas FIDC: O saldo de R\$ 43.516 (2017 - R\$ 351) no circulante e R\$ 160.577 (2017 - R\$ 80.000) no não circulante referem-se a obrigações com quitistas FIDC CREDZ. c) Debentures: O importe de R\$ 21.189 (2017 - R\$ 0) no circulante e R\$ 84.756 (2017 - R\$ 0) no não circulante referem-se a emissão de debentures privadas pelo prazo de 5 anos com amortização de principal anual. **11. Obrigações por operações com cartões (individual e consolidado):** O saldo de obrigações por operações com cartões refere-se às obrigações que a Administradora possui com os estabelecimentos parceiros, abaixo demonstramos as obrigações:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Obrigações - a pagar Bandeira	44.078	34.104	44.078	34.104	29%	33%
Contas a Pagar Private Label (MBS)	43.294	28.701	43.294	28.701	51%	33%
Transitória a Receber Parcela CREDZ	43.470	35.797	43.470	35.797	21%	33%
Outras obrigações	1.702	1.001	1.702	1.001	70%	1%
Total convênios em cartões de crédito	132.545	99.603	132.545	99.603	33%	100%

O prazo das obrigações por compras parceladas é inferior a 12 meses. O saldo total é de 4,6 meses. **12. Adiantamentos por desempenho futuro:** A Companhia celebrou dois acordos comerciais distintos no mês de outubro que preveem um conjunto de incentivos de cooperação e de produtividade, dos quais houve recebimentos efetivos iniciais que totalizaram o montante de R\$ 13.000 em 2018. Tais acordos, de extrema importância para o desenvolvimento futuro de seus negócios, foram motivados por fatores de mútuo interesse, inclusive pelo pagamento inicial de determinadas metas de produção que foram acordadas entre as partes, assim como metodologias e cronogramas de avaliação, de modo a proteger a estratégia de crescimento de ambos, promovendo o equilíbrio contratual da parceria sem, no entanto, estabelecer um vínculo direto do pagamento inicial à remuneração futura estabelecida sobre a produção, descaracterizando o reconhecimento de antecipação de resultados. Apesar de tratar-se de uma *down payment* com grande potencial de entencimento de maior receita do período, o referido valor recebeu de um sujeito a eventuais análises de desempenho e metas atribuídas de produção, de forma que o mesmo foi alocado no passivo como obrigações por performance, conforme critérios definidos na nota explicativa 3.k. **13. Capital social e controle acionário: Capital social:** O capital social é composto por 75.000.000 cotas, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizado até a data do balanço, dando continuidade ao planejamento estratégico da Administradora. A Administradora foi constituída por reunião de cotistas realizada em 8 de junho de 2010, com capital social subscrito de R\$ 500,00, dividido em 500 cotas, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada. **14. Transações com partes relacionadas: Operações entre empresas sob o mesmo controlador:** O saldo de valores a pagar e a receber entre as empresas referem-se a investimentos, despesas administrativas e operacionais totalizou R\$ 7.300 (2017 - R\$ 2.284) e R\$ 247 (2017 - R\$ 717) referente a despesas de equivalência patrimonial. • Remuneração do pessoal-chave da Administração: Durante o primeiro semestre de 2018, o valor total provisionado ao pago a título de remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 2.281 (2017 - R\$ 1.816). A Administradora não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em cotas. **15. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Créditos tributários de diferenças temporárias:** A companhia está diferindo custos de ISS decorrentes de notas fiscais emitidas para recebimento inicial de contratos cuja entrega dos serviços será realizada em exercícios futuros. O montante deste ativo fiscal diferido é de R\$ 470. **Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social:** A Administradora também possui direitos sobre compensação de prejuízos fiscais acumulados, em razão de ter recentemente organizado sua atividade operacional relativa à administração de cartões, e o histórico de resultados negativos decorre da fase de implantação destas atividades, cujo valor totaliza R\$ 188.718 (R\$ 131.414 em 2017). Considerando que a Administradora tem expectativa de ocorrência de resultados tributáveis futuros, a Administração elaborou um estudo técnico, tomando por base o plano de negócios aprovado, visando a identificar o período em que estes prejuízos serão absorvidos e a reconhecer os créditos fiscais decorrentes da fase de implantação. Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social totalizam R\$ 75.487 em valores nominais (em 2017 - R\$ 59.060). Vale ressaltar que, conforme descrito na nota 3.j, a alíquota da contribuição social sobre o lucro foi reduzida de 20% para 15% a partir de 01 de janeiro de 2018, necessitando ser ajustado o estoque de créditos tributários constituídos até a data do balanço para a nova alíquota. Para fins de reconhecimento no ativo, foi considerada a premissa de capacidade de geração de lucros tributáveis futuros.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
De diferenças intertemporais:				
ISS	470	-	470	-
Total	470	-	470	-
Expectativa de realização				
2019	2.764	9.480	2.532	9.480
2020	10.030	14.361	11.210	14.361
2021	16.416	12.493	17.742	12.493
2022	26.180	8.462	27.274	8.462
2023	20.097	-	20.097	-
Total	75.487	44.796	78.855	44.796
Total de Créditos Tributários	75.957	44.796	79.325	44.796
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro Antes dos Impostos	(17.068)	(20.071)	(20.389)	(20.070)
Irpf Alíquota 15%	2.560	3.011	3.058	3.011
Irpf Alíquota 10%	1.707	2.007	2.039	2.007
Csll Alíquota de 15% (20% Em 2017)	2.560	4.014	3.058	4.014
Impostos Totais antes das Adições e Exclusões	6.827	9.032	8.156	9.032
Efeito sobre a Adição de Despesas Indedutíveis	(275)	(140)	(275)	(140)

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Efeito Tributário sobre a Equivalência Patrimonial	(99)	322	-	-
IRPJ e CSLL Diferidos Sobre Diferenças Temporárias	10.430	12.892	12.364	13.214
Imposto Efetivo Contabilizado	16.884	22.106	20.245	22.106

16. Ativos e passivos contingentes: A Administradora não registrou ativos contingentes no exercício, bem como não existem, na data das demonstrações financeiras, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Da mesma forma inexistem passivos contingentes classificáveis como de perda possível. Por outro lado, existem passivos contingentes de processos administrativos ou judiciais que classificados como de perda provável na opinião dos nossos assessores legais internos e externos, poderiam afetar os resultados de suas operações, estando provisionado no exercício de 2018 o montante de R\$ 746 (2017 - R\$ 364).

Descrição	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões Cíveis			665	257
Provisões Trabalhistas			82	108
Total			746	364

Movimentação da provisão para contingências:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício			364	212
Constituição			919	312
Baixas			(537)	(160)
Saldo no final do exercício			746	364

17. Receitas operacionais:

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Receitas com tarifas	42.613	27.432	42.613	27.435	55%	80%
Receitas com comissões	7.268	5.806	14.380	12.514	15%	27%
(-) Impostos diretos	(3.492)	(2.248)	(4.051)	(2.811)	44%	-8%
Rendas de serviços e taxa de administração	46.389	30.990	52.942	37.138	43%	100%

Os impostos diretos são compostos basicamente por PIS e COFINS de R\$ 2.621 (2017 - R\$ 1.602) e ISS R\$ 871 (2017 - R\$ 647) no individual e PIS e COFINS de R\$ 2.824 (2017 - R\$ 1.829) e ISS R\$ 1.227 (2017 - R\$ 982) no consolidado. **18. Receita financeira e despesas financeiras:** Composição de receitas financeiras com Administração de cartões, compostas pela renda de mora e juros para operações, apresentadas de forma líquida dos descontos concedidos, de custos das linhas de empréstimos vinculados ao financiamento rotativo, e da provisão para pontos no programa de fidelidade.

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Rendas de mora e juros	86.155	45.095	104.938	58.495	79%	184%
Despesas Financeiras	(31.224)	(22.882)	(47.974)	(35.005)	37%	-84%
Total líquido de receitas financeiras	54.931	22.213	56.964	23.490	143%	100%

19. Outras informações: a. **Obrigações sociais e trabalhistas:** As obrigações sociais e trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, no caso como a remuneração adquirida sobre férias e seus encargos correspondentes. b. **Fornecedores:** O ordenado em fornecedor refere-se a providos para pérgas a efetuar relativos ao aluguel da sede e a despesas administrativas contratadas, com vencimento no primeiro semestre de 2019. c. **Despesas com pessoal e honorários:** Compostas por despesas com salários e encargos dos profissionais e honorários do Conselho de Administração e Diretoria.

d. **Composição de despesas administrativas:**

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Alugueis	945	836	1.167	955	22%	20%
Transportes	661	711	666	714	-7%	11%
Viagens no país	84	37	84	37	129%	1%
Seguros	75	3	77	5	1475%	1%
Serviços técnicos especializados (i)	631	379	650	398	63%	11%
Outras despesas administrativas (ii)	909	786	3.223	2.214	46%	55%
Total	3.305	2.752	5.867	4.321	36%	100%

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas com serviços advocatícios, contábeis e parceiros operacionais. (ii) Referem-se, substancialmente, a despesas com energia, filantrópicas, taxas e emolumentos perquisias, livros e jornais, materiais de limpeza e copa, lanches e refeições, associações, entidades de classes, categorias imobilizações, brindes e representações. e. **Composição de despesas vinculadas a operação:**

	Individual		Consolidado		Análise Horizontal	Análise Vertical
	2018	2017	2018	2017		
Serviços Técnicos especializados (i)	6.694	3.269	9.008	4.120	119%	16%
Propaganda e Publicidade	691	464	721	469	54%	1%
Serviços contratados de terceiros (ii)	22.705	14.010	24.780	16.274	52%	43%
Comunicações	7.861	6.276	10.074	7.803	29%	17%
Despesas com material	777	595	777	595	31%	1%
Processamento de dados	203	177	204	177	15%	0%
Tarifas Bancárias	8.970	5.916	8.972	5.917	52%	16%
Custos com Vendas	1.895	1.519	1.895	1.519	25%	3%
Campanha de Incentivo	1.304	1.168	1.304	1.168	12%	2%
Total	51.100	33.395	57.734	38.043	52%	100%

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas com processamento de cartão de crédito, serviços gráficos e despesas com parceiros operacionais. (ii) Referem-se, substancialmente, a despesas com consultorias, bureaus de crédito, honorários contábeis e advocatícios. f. **Despesas tributárias:** Compostos basicamente por despesas com despesas com IPTU no montante de R\$ 112 (2017 - R\$ 89), Contribuição Patronal R\$ 0 (2017 - R\$ 44) e Outras despesas Tributárias R\$ 20 (2017 - R\$ 16). g. **Adiantamentos concedidos:** Referem-se, substancialmente, a adiantamentos a fornecedores, no montante de R\$ 403 (2017 - R\$ 265) e a adiantamentos de salários, no montante de R\$ 200 (2017 - R\$ 151). h. **Outros ativos circulantes:** Referem-se substancialmente por despesas antecipadas de projetos voltados para desenvolvimento tecnológico, instrumentos financeiros e originação de cartões. i. **Refis -** Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a CREDZ não efetuou operações com refinanciamento de tributários. j. **Instrumentos financeiros derivativos -** Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a CREDZ não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos. **20. Gerenciamento de riscos:** a. **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoais e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Administradora, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Administradora. b. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Administradora não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da Administradora, informar eventuais desequilíbrios, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse e avaliar e reportar desequilíbrios nos riscos inerentes a novos produtos e operações.

31 de dezembro de 2018	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total ou menos	2 meses	1 - 2 anos	2 - 5 Mais que anos
Em milhares de Reais					
Passivos financeiros não derivativos					

À Diretoria da **CREDZ Administradora de Cartões S.A.** - São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CREDZ Administradora de Cartões S.A. (Empresa), identificadas como individual e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CREDZ Administradora de Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos responsáveis a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4